

LOUSADA

REVISTA MENSAL | GRATUITA
CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

NOVEMBRO
2016



CONHECER A BIODIVERSIDADE

ÍNDICE

Agenda Cultural

18

Jornadas Sociais Mais Solidariedade Melhor Sociedade!



Dias 25 e 16 | Jornadas Sociais
Auditório Municipal de Lousada

A Fauna do concelho de Lousada/ **P. 4 e 5**

A Flora do concelho de Lousada/ **P. 6 e 7**

Imprint+ montra internacional de boas práticas ambientais/ **P. 8**

O Planeta Limpo de Filipe Pinto para cuidar do ambiente/ **P. 9**

Pedro e o Lobo / **P. 14**

À Descoberta dos Anfíbios / **P. 14**

Free Running com Rui Pedro Silva / **P. 15**

Boletim Municipal / **P. 26 e 27**

Suplemento do Ambiente

21



Crónicas do meu jardim Parte 4: Os Anfíbios

Ficha Técnica

Revista Municipal

Câmara Municipal de Lousada

N.º 150 Ano n.º 17 – 4.ª série

Data: novembro 2016

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Lousada

Direção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Textos: Unidade de Vida Selvagem - Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, Fauna no Concelho de Lousada - André Couto, Flora no Concelho de Lousada - Rafael Marques e Rosa Pinho, Divisão de Comunicação.

Créditos fotográficos: Foto capa: Rui Nunes. Fauna - André Couto, Flora - Rafael Marques e Lísia Lopes, Bando das Gaitas, Bernardo Conde, Comité Olímpico de Portugal, Jangada Teatro, Manuel Nunes, Mão Morta, Mão Morta - Paulo Cunha Martins, Quim Barreiros, Betweien, Freepik.com.

Impressão: A Diferença, Lda

Tiragem: 16500

Depósito Legal: 49113/91

ISSN: 1647-1881

Esta revista foi impressa com tintas de base vegetal, livres de solventes e biodegradáveis, em papel proveniente de florestas com gestão responsável e sustentada.



FSC® C129116

BIOLOUSADA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TODOS

O programa BioLousada, promovido pela Câmara de Lousada em parceria com a Universidade de Aveiro, e com apoio da Associação BioLiving, continua este mês com um conjunto significativo de iniciativas.

As explorações noturnas de “À descoberta dos anfíbios” rapidamente esgotaram as vagas disponíveis, pelo que se vão realizar duas sessões: nas noites de 11 e 12 deste mês. Após um enquadramento teórico sobre a importância e a ecologia dos anfíbios, os participantes são convidados a descobrir os simpáticos e ameaçados anfíbios que vivem nas massas e linhas de água de Eiras (Meinedo).

As ações vão ser dinamizadas por André Couto, o biólogo da Universidade de Aveiro, atualmente residente no concelho

a inventariar a fauna, no âmbito do projeto europeu IMPRINT+.

Mais do que uma programação de educação ambiental, o programa BioLousada foi pensado como um plano de envolvimento dos cidadãos na valorização e proteção dos valores naturais do território. Tendo como máxima que só se pode proteger aquilo que se conhece, está prevista uma iniciativa mensal dedicada a determinado tema, de acordo com as estações do ano.

No próximo mês, no dia 10, o convite é lançado a todos para participarem no arranque do programa “Plantar Lousada” – colaborando no objetivo municipal de (re)plantar o concelho com, pelo menos, 10 mil árvores até ao final do próximo ano.

As inscrições podem ser efetuadas em www.cm-lousada.pt/pt/biolousada
Mais informações: www.cm-lousada.pt | T 255820500 (Divisão de Ambiente)

BIODIVERSIDADE

A FAUNA DO CONCELHO DE LOUSADA



Galeria ripícola em Rio do Porto

No âmbito do projeto IMPRINT+ decorrem, desde março deste ano, os trabalhos de inventariação da fauna de Lousada, tendo como objetivo desvendar que espécies de animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) existem na área concelhia. Recorrendo a um diverso leque de materiais e metodologias, desde capturas com rede até à armadilhagem fotográfica, os biólogos da Universidade de Aveiro e da Câmara Municipal prospe- tam, regularmente, as áreas naturais mais promissoras do Município, desde zonas de montanha, como o alto dos Marago- tos, até às áreas de floresta, como a Mata do Vilar, passando pelos inúmeros cursos de água, como os rios Sousa, Mezio ou Rio do Porto.

Até ao momento registaram-se 144 espé- cies animais, sendo 11 de peixes, 11 de anfíbios, 12 de répteis, 78 de aves e 32 de mamíferos. Entre estes números surgem alguns seres carismáticos e bem conhe- cidos do público como a raposa (*Vulpes vulpes*), a coruja-das-torres (*Tyto alba*), a andorinha-das-chaminés (*Hirundo rusti- ca*), ou a rã-verde (*Pelophylax perezi*).

De elevado interesse foram as observa- ções de espécies consideradas em risco de extinção ou acerca das quais se sabe muito pouco. Entre os peixes destaca-se a existência da enguia (*Anguilla anguilla*), outrora abundante nos rios e ribeiros de Lousada e, atualmente, em declínio por toda a Europa. Igualmente dependentes dos habitats aquáticos e ribeirinhos estão algumas espécies ameaçadas e caracte- rísticas do norte de Portugal, como a sala- mandra-lusitânica (*Chioglossa lusitânica*) e o tritão-palmado (*Lissotriton helveticus*), no caso dos anfíbios, e lagarto-d'água (*Lacerta schreiberi*), no que diz respeito aos répteis.



Lagarto-d'água macho



Salamandra-lusitânica



Coruja-das-torres



Maragotos, o local de maior altitude no concelho



Lontra



Gineta, registada com armadilhagem fotográfica



Andorinha-das-chaminés

Entre as diversas aves que nidificam no concelho foi possível confirmar a reprodução de um casal de açores (*Accipiter gentilis*), uma rapina de médio porte adaptada a caçar nas florestas e que tem vindo a perder muito habitat para os incêndios. De mais fácil observação e audição foi o noitibó-da-europa (*Caprimulgus europaeus*), que preenche as noites de verão com o seu canto e que migra para África durante o Inverno. Finalmente, existem mamíferos carnívoros como a lontra (*Lutra lutra*) cujas populações se encontram em recuperação após um grave declínio na segunda metade

do século XX; micromamíferos como o elusivo musaranho-d'água (*Neomys anomalus*); e ainda morcegos, incluindo o morcego-rato-grande (*Myotis myotis*) que se refugia em abrigos cavernícolas. Prevê-se que os trabalhos de campo decorram até fevereiro de 2017.

Os dados recolhidos potenciarão o conhecimento sobre a biodiversidade de Lousada e vão servir de base a ações de conservação e de educação ambiental, como acontece já com o programa Bio-Lousada, com o intuito de aproximar a população do meio natural e dos seres que nele habitam.



Narciso (*Narcissus triandrus* L.)



Campainhas (*Campanula lusitanica* L.)

BIODIVERSIDADE

A FLORA DO CONCELHO DE LOUSADA

Desde março deste ano decorrem os trabalhos de inventariação da flora de Lousada, no âmbito do projeto IMPRINT+. O objetivo da iniciativa é registar as espécies de plantas que existem na área concelhia, as espécies e habitats com estatuto de conservação e fazer o levantamento das espécies invasoras para proceder ao seu controlo.

O trabalho prático foi realizado em vários locais do concelho, ao longo das quatro estações do ano. Foram herborizadas plantas para realização de um herbário que vai fazer parte da coleção do Herbário da Universidade de Aveiro. Até ao momento foram inventariadas cerca de 240 espécies de flora, nos 20 locais escolhidos.

Ao longo desta inventariação foram já registadas espécies com estatuto de proteção, como é o caso de *Narcissus triandrus* e *Ruscus aculeatus*.

Muito importantes são as galerias ripícolas com vegetação arbórea e arbustiva de grande relevância para abrigo e refúgio de espécies faunísticas, com destaque para salgueiros, nomeadamente salgueiro-negro (*Salix atrocinerea*), amieiros (*Alnus glutinosa*) e sabugueiro (*Sambucus nigra*), entre outras.

A Mata de Vilar é um dos locais com interesse a nível paisagístico e de biodiversidade, tendo sido alvo de uma grande intervenção por parte do Município, com a eliminação de espécies invasoras e introdução de espécies autóctones. Para o sucesso desta intervenção é ainda necessário um controlo permanente das espécies invasoras.

Em outros pontos do concelho também existem espécies invasoras nomeadamente das acácias (*Acacia spp.*). O presente projeto pretende contribuir para um controlo destas espécies, envolvendo a sociedade de forma a consciencializar para esta problemática e como se deve proceder ao seu controlo.

Também problemática no nosso país é a existência de extensas áreas de eucaliptal que reduzem drasticamente a abundância da vegetação autóctone e a biodiversidade em geral. Lousada é um concelho com uma grande extensão de eucaliptal que necessita de converter algumas dessas áreas em floresta autóctone, criando *habitats* adequados às espécies faunísticas e contribuindo para o controlo dos incêndios, uma vez que as espécies autóctones podem ser consideradas autênticos “bombeiros” da Natureza.



Botão-azul (*Jasione montana* L.)

A informação recolhida neste projeto contribui para o conhecimento da biodiversidade de Lousada e o estado de saúde global dos ecossistemas, uma vez que a flora é o pilar que sustenta a existência de um maior número de espécies da fauna. Com uma duração de três anos, o projeto IMPRINT+ pretende contribuir de forma decisiva para um concelho com mais e melhor biodiversidade, necessitando para isso que todos os cidadãos estejam envolvidos neste propósito.



Gilbardeira (*Ruscus aculeatus* L.)



Espadana-do-monte-de-folhas-largas (*Gladiolus illyricus* Koch)



Pé-de-burro (*Romulea bulbocodium* L.) Sebast. et Mauri)



LOUSADA MONTRA INTERNACIONAL DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

Durante este mês, o Ambiente vai estar em destaque com a realização de inúmeras atividades.

No âmbito do projeto europeu IMPRINT+, Lousada vai ser palco de uma mostra de boas práticas educativas, no que respeita à redução da pegada ecológica e à conservação da natureza, num conjunto de iniciativas desenvolvidas em parceria com a Universidade de Aveiro.

Entre os dias 15 a 22, o concelho recebe uma comitiva internacional de aproximadamente 45 professores, alunos, técnicos educativos e autarcas, oriundos da Irlanda, Espanha, Itália e Áustria.

A este grupo vão juntar-se cerca de meia centena de alunos do concelho e uma dezena de biólogos da Universidade de Aveiro.

Os trabalhos incluem o curso formativo "IMPRINT+, da pegada ambiental individual à ação coletiva" acreditado para professores, cujos conteúdos vão ficar inteiramente disponíveis na plataforma do projeto, para qualquer interessado.

Os mais jovens vão estar envolvidos em atividades de educação ambiental, onde vão aprender a avaliar a qualidade ambiental dos espaços ao ar livre e a saber como agir para diariamente colaborar na proteção dos recursos naturais e da vida selvagem. Para auxiliar nestas tarefas vai ser apresentada a mobile app desenvolvida especificamente para o projeto IMPRINT+.

Mais informações sobre o projeto Imprint+ encontram-se disponíveis em : www.cm-lousada.pt/pt/projeto-imprint.



O PLANETA LIMPO DE FILIPE PINTO SEMPRE A CUIDAR DO AMBIENTE

“Mais Energia” é o mote do novo trabalho que vai ser apresentado em Lousada, no dia 23 de novembro, aos alunos do 1.º e 2.º ciclo, no âmbito da sensibilização para as políticas ambientais.

Esta é a segunda edição do livro referente ao projeto “O Planeta Limpo do Filipe Pinto”, cujo principal objetivo assenta na sensibilização dos públicos mais jovens para a importância das energias renováveis e para o papel que a redução, reutilização e reciclagem dos resíduos desempenham na sustentabilidade e preservação do Ambiente.

“O Planeta Limpo do Filipe Pinto – Mais Energia” é um projeto desenvolvido pelo autor e cantor, no âmbito do projeto realizado em parceria com a empresa Betweien. O mote para o espetáculo surge com as queixas apresentadas ao músico pelo Tito, pela Micas e pelo Tobias, que motivam longas conversas sobre a importância que a reciclagem e a reutilização dos resíduos e o recurso a energias renováveis têm para a preservação e para sustentabilidade do Ambiente.



BIBLIOTECA MUNICIPAL RECEBE EXPOSIÇÃO AMOR NATURA

Entre o dia 17 deste mês e 15 de dezembro, na Biblioteca Municipal encontra-se uma exposição fotográfica que objetiva a partilha de testemunhos de pessoas reais que ousaram viver a natureza. São 40 pessoas, 40 testemunhos, pois são também 40 as semanas que leva uma gestação humana, sendo certo que aprender a olhar a natureza é renascer.

O convite é direcionado a todos – “Aventure-se nesta viagem. Permita-se iniciar aqui a sua própria história de amor. *Amor natura*”.

Conceito e Produção: Milene Matos; fotografia: Bernardo Conde.



11 NOV'16
Auditório
Municipal
de Lousada

JORNADAS DEBATEM AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

O Município de Lousada organiza a décima terceira edição das Jornadas do Ambiente, no dia 11 deste mês, no Auditório Municipal de Lousada. Em debate vai estar a valorização do capital natural enquanto tema emergente na área do Ambiente e Sustentabilidade.

O capital natural pode ser definido como o conjunto de bens e serviços providenciados pelos recursos naturais, incluindo os solos, a água, o ar, a paisagem, e todos os seres vivos.

Numa época em que o capital financeiro tenta recuperar de uma crise profunda, faz sentido refletir sobre estratégias de crescimento alternativas. Da economia à educação, da cultura à saúde, o Capital Natural representa a verdadeira garantia de sustentabilidade ambiental, social e económica, afigurando-se como um fator-chave para o desenvolvimento regional.

Mais informações e inscrições em: www.cm-lousada.pt/pt/jornadasdoambiente.

LUCANUS
AMBIENTE E SOCIEDADE

N.º 3 | Ano 2017
Câmara Municipal de Lousada

LUCANUS
REVISTA DE AMBIENTE
E SOCIEDADE

tem como objectivo assegurar o
interâmbio de conhecimento e de
novas perspetivas no domínio da
Ambiente, da Ecologia, da Conservação
dos Recursos Naturais, da Educação
Ambiental e da Comunicação e
Divulgação da Ciência.

**CONSCIENCIALIZAÇÃO
AMBIENTAL PROJETO
IMPROVIT PLUS CONHECER
PARA PRESERVAR MÉTODOS
PARA O ESTUDO DA PALMA
HEREDITARIEDADE PASSADO,
PRESENTE E FUTURO DA
FLORESTA AUTOCTONE**

Prefácio: Jorge Palma



REVISTA LUCANUS, AMBIENTE E SOCIEDADE

No dia 11 deste mês, no âmbito das XIII Jornadas do Ambiente, vai ser apresentada a mais recente publicação periódica da autarquia.

A Lucanus - Revista de Ambiente e Sociedade, que conta com a chancela da Secretaria de Estado do Ambiente e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, aborda um conjunto de eixos temáticos nos quais se incluem áreas relacionadas com o Ambiente, a Ecologia, a Conservação dos Recursos Naturais, a Educação Ambiental e a Comunicação e Divulgação da Ciência.

Trata-se de um projeto pioneiro a nível nacional que resulta de uma aposta da Câmara de Lousada em estreita colaboração com o Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro (DBio-UA). A publicação visa a consciencialização do público para as problemáticas e as boas práticas ambientais e é vista como um passo em frente rumo à materialização da estratégia ambiental do concelho. A apresentação da publicação vai estar a cargo de João Carvalho do DBio-UA, coordenador editorial da revista.